

Oficina de Engajamento e Militância Política de Jovens e Mulheres da Paisagem
Chapada das Veredas

Reporte da realização da Oficina de Engajamento e Militância Política de Jovens e Mulheres ocorrida na Escola Família Agrícola de Veredinha, no dia 30 de agosto, ministrada pelo professor e doutorando, Clebson de Almeida, que contou com a participação de 41 pessoas.

O objetivo da oficina foi trabalhar a dimensão da História do Vale do Jequitinhonha, desconstruir formas de opressão naturalizadas pela história oficial que reforça o projeto colonial e apresentar as novas identidades da Paisagem Chapada das Veredas: além de indígenas, quilombolas, a groteira e chapadeira, além de explorar novas formas de pensar a reescrita da História do Vale do Jequitinhonha principiada pelos seus próprios sujeitos.

Clebson conduziu e provocou uma ampla discussão perpassando aspectos geográficos, históricos, culturais, ambientais, políticos e educacionais. Na dinâmica de apresentação, Clebson propôs que cada participante falasse o nome da mãe, da avó, da bisavó e contasse um pouco da vida delas: onde nasceram, como nasceram, o que faziam, os sonhos. A dinâmica fez todos refletirem sobre o fato de conhecerem tão pouco a própria história e, assim, foi encaminhada a lição de casa, ou seja, buscar investigar as próprias origens.

Depois disso, Clebson contextualizou a história dos primeiros povoamentos do Vale do Jequitinhonha e destacou a importância dos povos indígenas e quilombolas na formação do território e os impactos dos grandes projetos de monocultura e de mineração que vem causando transformações drasticamente negativas, por exemplo, o secamento de rios e nascentes, a expulsão das populações do campo e diversos outros processos de violência que acometem as populações locais. O reconhecimento da identidade groteira e chapadeira tem uma forte relação política para a defesa e a retomada do território e esse processo se encontra avançado perante aos órgãos de certificação do Estado de Minas Gerais.